



### 6.1 APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Por se tratar de um centro cultural, teve-se a preocupação em localizar em um espaço que estivesse junto a equipamentos e a espaços de convivência próximos às áreas de uso cotidiano do público.

Para a escolha do local de inserção do Centro cultural, alguns fatores foram determinantes.

O primeiro deles, foi pelo fato do terreno estar próximo ao o centro tradicional, dispondo de uma grande concentração de comércio e serviços, próximos a equipamentos educacionais e culturais, possibilitando o atendimento de um público maior e de suas convivências.

Outro fator foi à fácil acessibilidade de veículos e de pedestres, pois um equipamento como o Centro Cultural, que propõe uma dinâmica de convivência, precisa ter fácil acesso e estar localizado numa área central da cidade.

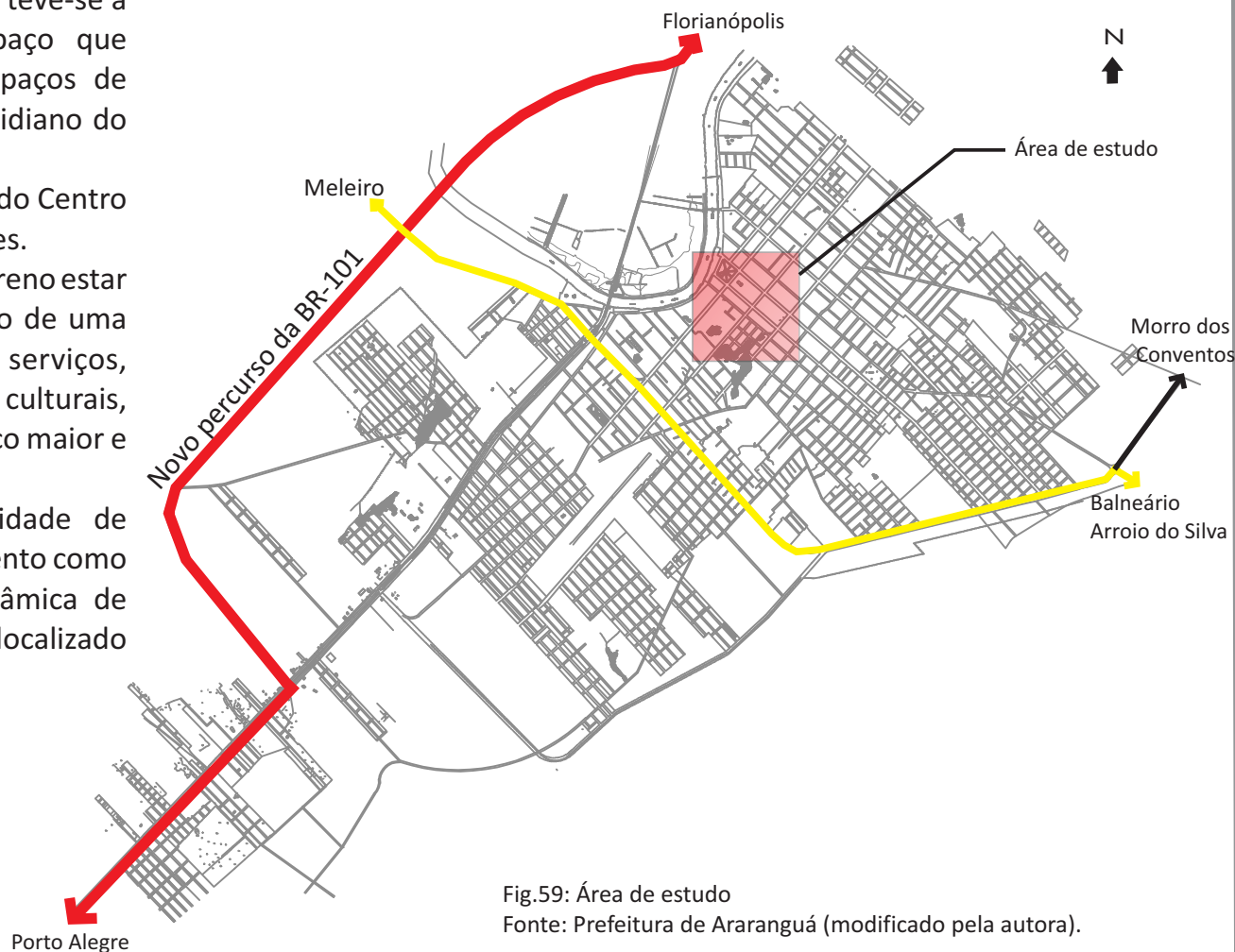


Fig.59: Área de estudo

Fonte: Prefeitura de Araranguá (modificado pela autora).

### 6.2 RAIOS DE CAMINHABILIDADE E EQUIPAMENTOS

Nota-se no mapa, que a distribuição dos equipamentos acontece principalmente no sentido noroeste, em direção ao núcleo inicial da cidade, onde se encontra a maior concentração de comércio e serviços.

A área onde o Centro Cultural será proposto, se encontra no centro entre o a área comercial central e a área residencial.

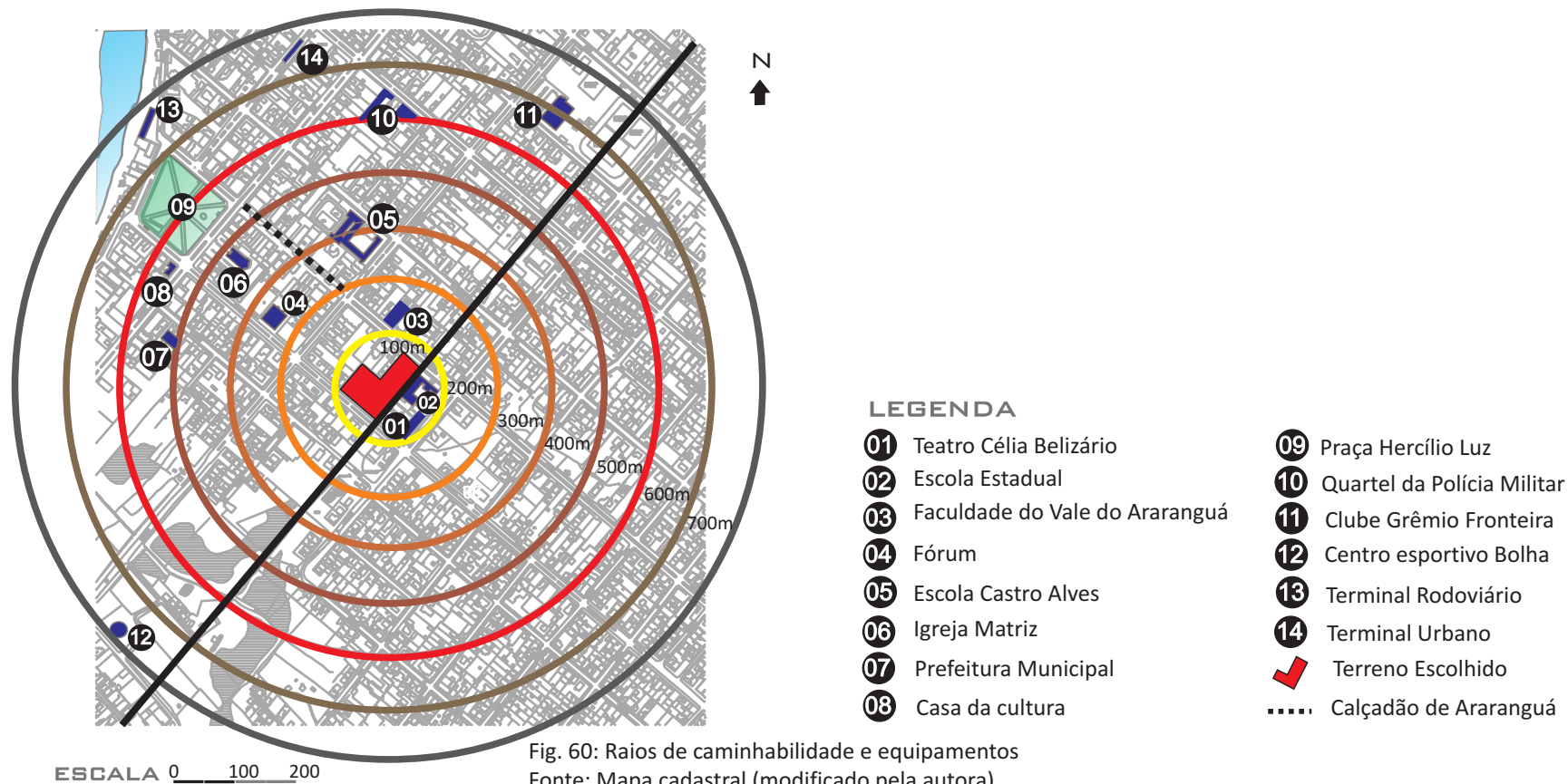
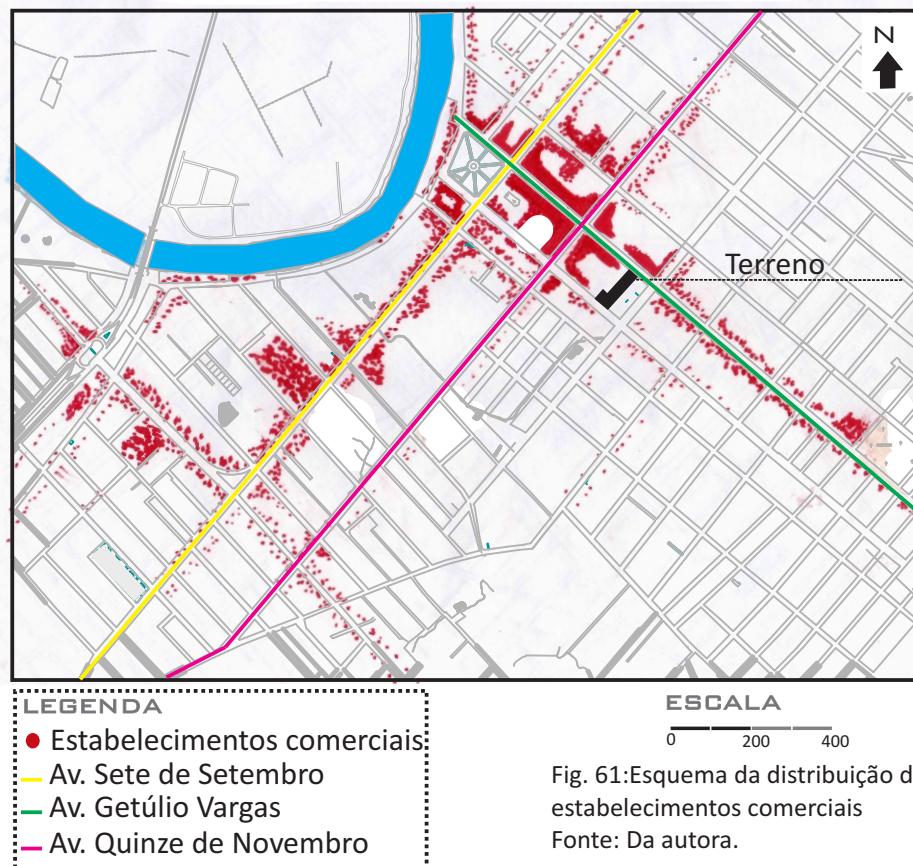


Fig. 60: Raios de caminhabilidade e equipamentos  
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).



### 6.3 ESQUEMAS

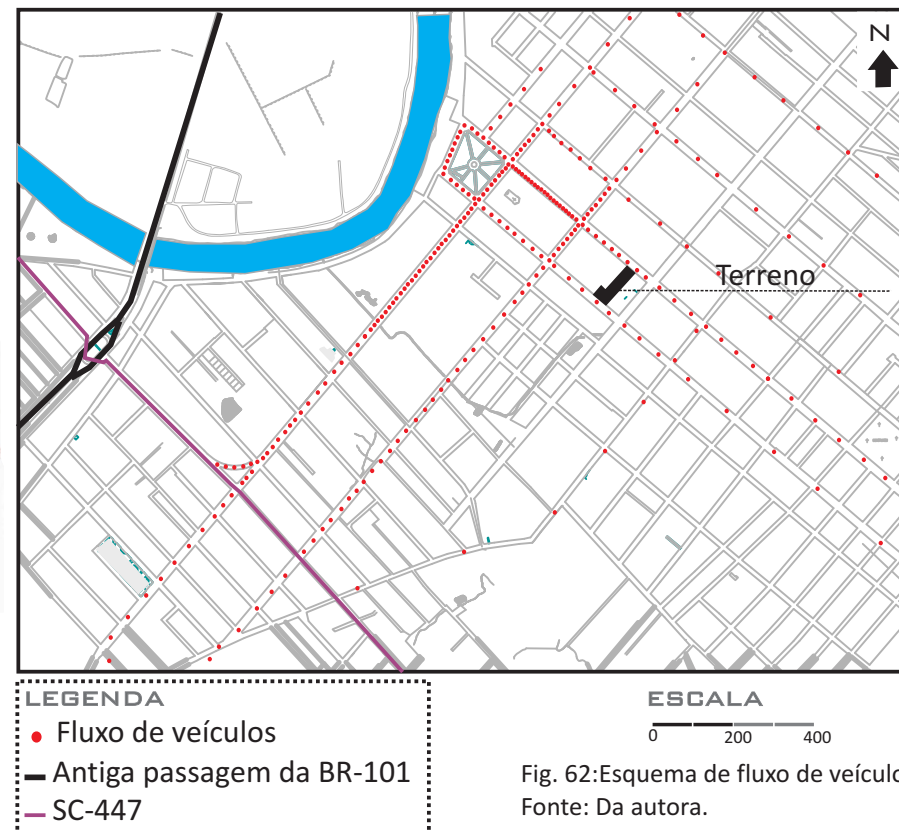
#### 6.3.1 Distribuição dos estabelecimentos comerciais



Nota-se que o núcleo central da cidade é onde se encontram as maiores atividades de comércio e serviço.

O comércio segue com força pela Av. Sete de setembro e pela Av. Getúlio Vargas, onde a expansão destes comércios e serviços vão se dispersando, sendo que se reforça em alguns pontos, por ter comércio de grande porte como supermercados e shopping center.

#### 6.3.2 Fluxo de veículos



O desvio da BR-101 diminuiu o fluxo constante de veículos que seccionavam o acesso principal da cidade, melhorando também a mobilidade interna da cidade.

A SC- 447 passou a ser um novo acesso à Araranguá e faz a ligação da cidade com Meleiro e Balneário Arroio do Silva.

Araranguá tem como vias estruturadoras a Av. sete de setembro - que recebe o maior fluxo- e a Av. Quinze de Novembro.



## 6.3 ESQUEMAS

### 6.3.3 Mapeamento de transporte coletivo

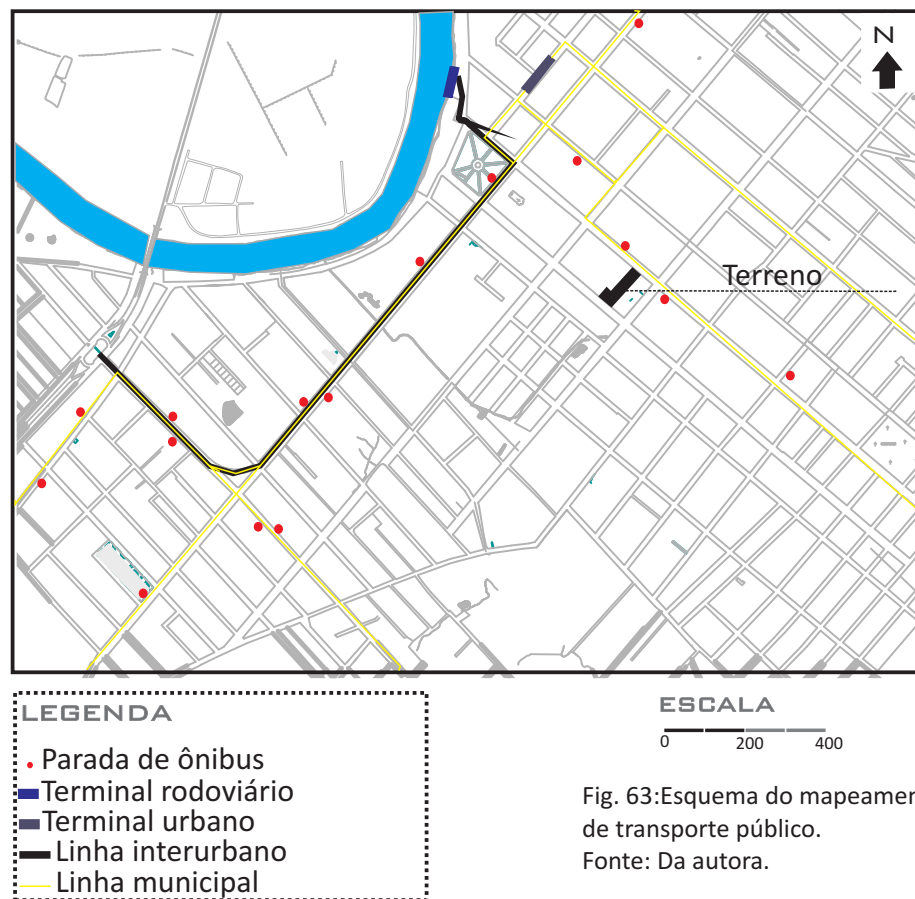


Fig. 63:Esquema do mapeamento de transporte público.  
Fonte: Da autora.

O transporte coletivo acontece principalmente nas vias estruturadoras da cidade onde há fácil acesso e possibilita a conexão com outros bairros.

### 6.3.4 Fluxo de Pedestre

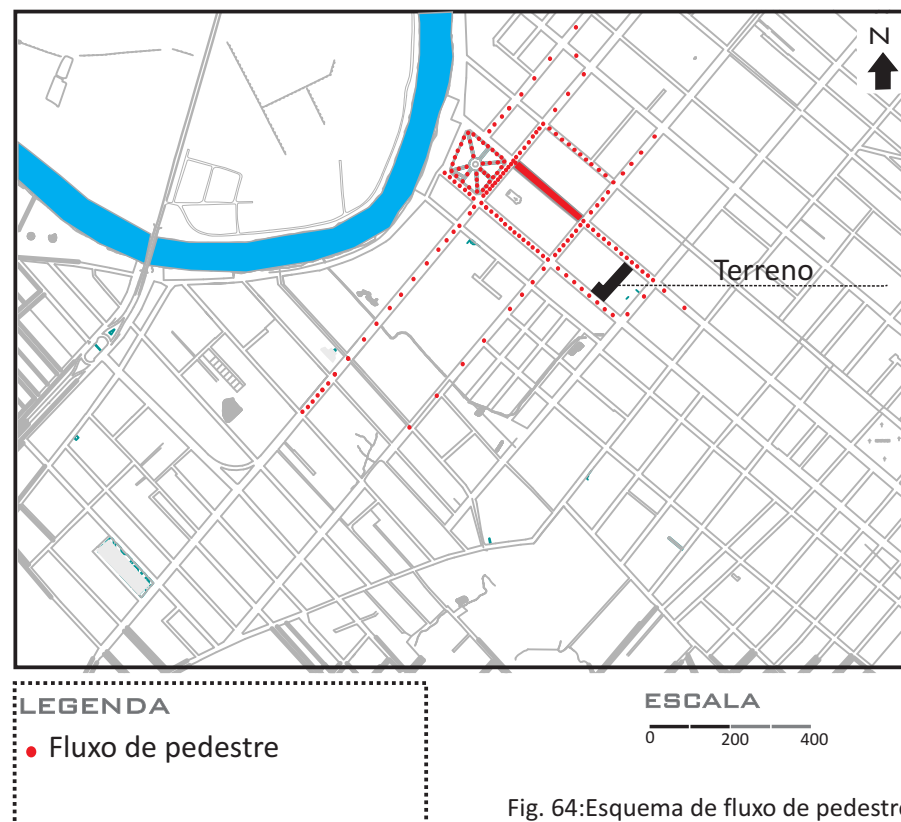


Fig. 64:Esquema de fluxo de pedestre.  
Fonte: Da autora.

A predominância de comércio e serviços na área central da cidade ocasiona um grande fluxo de pedestres.

O calçadão é marcado como o local de maior fluxo, seguindo pela Av. Getúlio Vargas onde há comércios e instituições - Faculdade e Escola- que propiciam a predominância de uso de pedestres.



### 6.4 QUADRAS PERMEÁVEIS

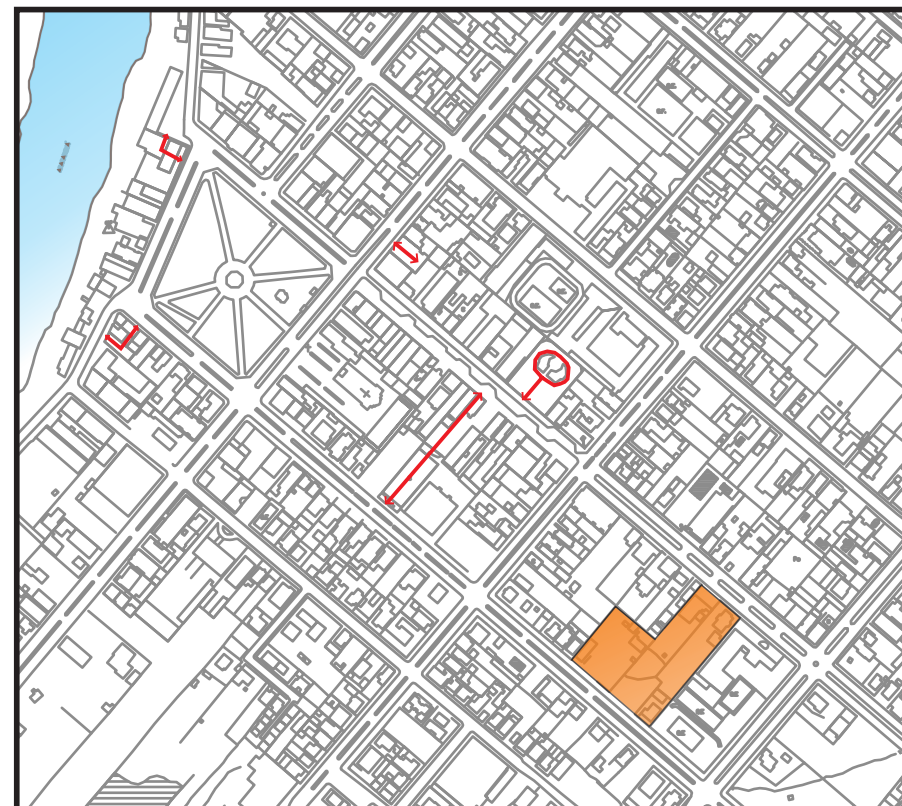
Observa-se no mapa, quadras e edificações que permitem a permeabilidade no seu interior através de edificações com galerias.

As galerias comerciais, resultam da especificidade do terreno. De maneira geral, os edifícios galerias permitem a organização de passagens e dos contornos que é dado em cada projeto.

No mapa do centro de Araranguá, pode-se observar diversos tipos de traçados de galerias, como: configurações em "L", permitindo ligações de extremidades pelo meio da quadra. Observa-se galerias com ligações retilíneas e diretas, definidos por dois pontos distintos e galerias que formam um circuito, fazendo com que se possa entrar e circular pelo interior do edifício e sair pelo mesmo local de entrada.

A escala das galerias, a forma como elas foram organizadas, os cuidados com o tratamento dos seus ambientes e a distribuição das áreas comerciais variam de acordo com o terreno e com o objetivo do projeto.

Pelo fato de estar propondo um Centro Cultural, buscou-se um terreno que propiciasse a passagem, possibilitando a ligação entre duas extremidades da quadra. A passagem através de galerias permite um movimento de pedestre, possibilitando fluidez e descontração no interior do edifício através da circulação de pessoas.



ESCALA

0 50 100

 Terreno escolhido

Fig. 65: Esquema de permeabilidade das quadras.  
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).



## 6.5 MAPA CHEIOS E VAZIOS



Fig. 66: Mapa de cheios e vazios.

Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

Por se encontrar na área central da cidade, observa-se através do mapa de cheios e vazios uma grande diversidade tipológica.

No entorno da praça e no calçadão comercial, nota-se uma tipologia com edifícios de grande porte, alinhados com a rua. Ao se afastar do centro comercial as tipologias vão se modificando para um caráter mais residencial, com edificações de porte menor e com um maior afastamento da rua.

## 6.6 PARÂMETROS URBANÍSTICOS

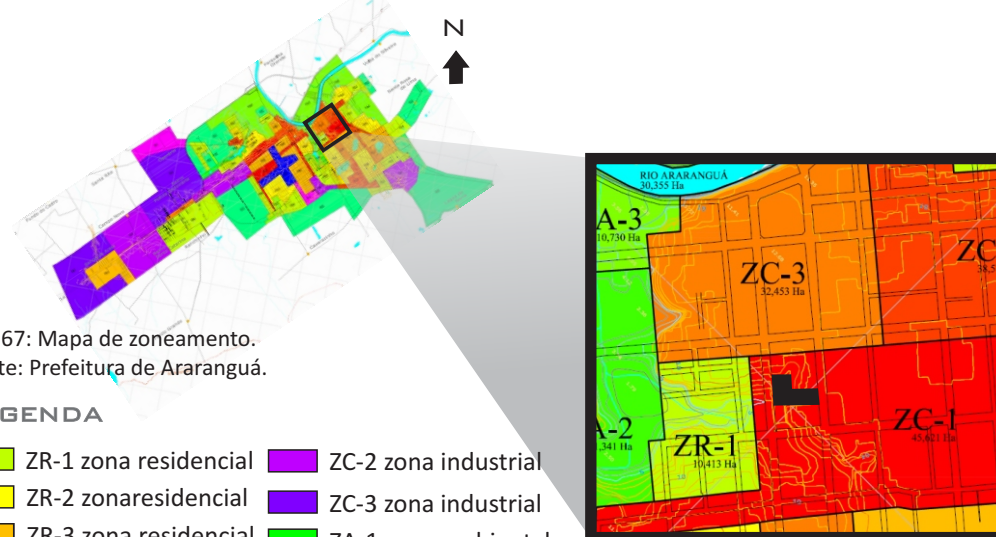


Fig. 67: Mapa de zoneamento.  
Fonte: Prefeitura de Araranguá.

### LEGENDA

ZR-1 zona residencial	ZC-2 zona industrial
ZR-2 zona residencial	ZC-3 zona industrial
ZR-3 zona residencial	ZA-1 zona ambiental
ZC-1 zona comercial	ZA-2 zona ambiental
ZC-2 zona comercial	ZA-3 zona ambiental
ZC-3 zona comercial	ZIN-1 zona institucional
ZC-1 zona industrial	ZIN-2 zona institucional
	ZIN-3 zona institucional

IA= 7

TO= 90% sub. e térreo, os demais pavimentos 67%;

Gabarito= 12 pavimentos;

A relação definida entre a altura da edificação e os seus afastamentos vicinais será de:

H/4 para edificações de até dois pavimentos, nunca menor do que 1,50 m;

H/5 para edificações até dez pavimentos, nunca menor do que 2,50m;

H/6 a partir do décimo primeiro pavimento.

Estes afastamentos poderão ser aplicados piso a piso, desconsiderando-se os pavimentos técnicos.



## 6.7 USOS



### ESCALA

0 25 50

Fig. 68: Mapa de usos

Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

### LEGENDA

- Comércio e Serviço
- Misto verticalizado
- 1º pav. comércio/serviço
- 2º pav. residencial
- Multifamiliar
- Residencial
- Institucional
- Igreja

A quadra a ser trabalhada encontra-se dentro do plano urbanístico desenvolvido pelo engenheiro Mesquita em 1880.

A quadra é delimitada por quatro avenidas, sendo elas a Av. Quinze de Novembro, Av. Coronel João Fernandes, Av. Capitão Pedro Fernandes e a Av. Getúlio Vargas.

O local possui uma diversidade de usos, desde edifícios mistos até casas, sendo que o uso de comércio é predominante.

O terreno encontra-se próximo à três grandes equipamentos institucionais, a escola, a Faculdade do Vale do Araranguá e o teatro Célia Belizário. Tais equipamento são potenciais para a proposta do centro cultural.

## Cortes



Fig. 69: Corte.

Fonte: Da autora.

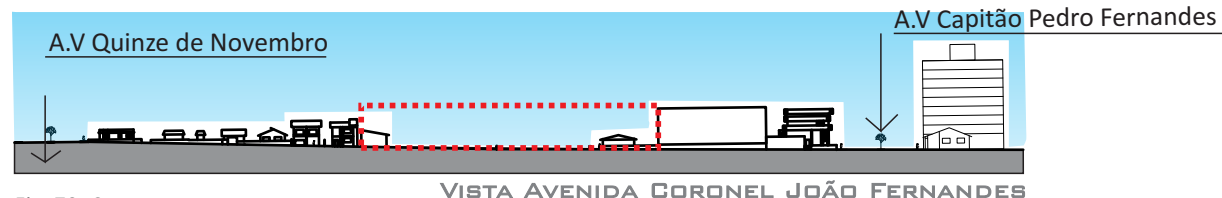


Fig. 70: Corte.

Fonte: Da autora.

Área do terreno





## 6.8 CONDICIONANTES NATURAIS

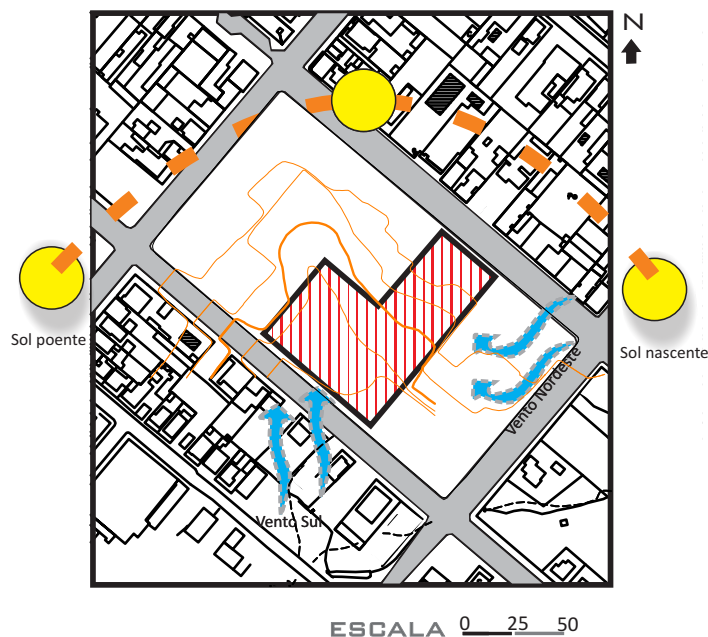


Fig. 71: Condicionantes do terreno.  
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

A topografia do terreno é acidentada, tendo um desnível de cinco metros, da Av. Getúlio Vargas para a Av. Coronel João Fernandes.

Com o gabarito baixo das edificações vizinhas, há a possibilidade de se trabalhar com uma boa ventilação e insolação.

## 6.9 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRENO

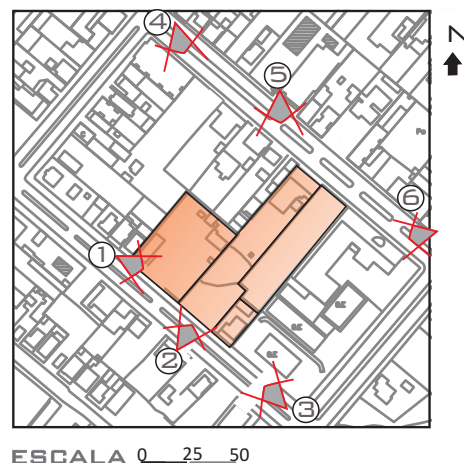


Fig. 72: Situação atual do terreno.  
Fonte: Mapa cadastral (modificado pela autora).

A área escolhida está situada no centro da cidade e é composta por quatro matriculas, sendo três ocupadas.

A ocupação da área se dá por um restaurante, por residência e por uma oficina mecânica. As arquiteturas existentes no terreno não tem valor arquitetônico, sendo que, algumas edificações estão com o estado de conservação ruim. Outro elemento que justifica a escolha do terreno é o trabalho da acadêmica Giulia, como será mostrado nos referenciais arquitetônicos.



Fig. 73: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.



Fig. 74: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.



Fig. 75: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.



Fig. 76: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.



Fig. 77: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.



Fig. 78: Foto do terreno.  
Fonte: Da autora.